

Reação de Genótipos de Abóbora a *Phytophthora capsici*

Tiago Bezerra Torres

Fabíula dos Reis Lima

Ricardo Borges Pereira

Geovani Bernardo Amaro

A produção de abóbora do gênero *Cucurbita* spp. vem crescendo nos últimos anos no Brasil, paralelamente com a demanda por novas cultivares que associem resistência a pragas e doenças, qualidade e produtividade. Dentre as doenças mais importantes em abóbora, destaca-se a podridão de fitóftora (*Phytophthora capsici*), cujo patógeno ataca a região do coleto da planta, resultando na morte, e o fruto, causando podridão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a reação de 24 genótipos de abóbora (acessos, linhagens e cultivares comerciais) à *P. capsici*. Foi usado como testemunha o pimentão ‘Casca Dura Ikeda’. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento de blocos casualizados, com cinco repetições e parcelas de um vaso com quatro plantas. Os materiais foram semeados diretamente em vasos de quatro litros, contendo mistura de solo adubado e autoclavado. Vinte dias após a semeadura, as plantas foram inoculadas mediante a deposição de 3,0 mL de suspensão de zoósporos no solo, próximo ao colo das plantas, na concentração de $2,0 \times 10^4$ zoósporos mL⁻¹. A incidência da doença foi avaliada após 8 dias. Dentre os genótipos avaliados, TX 10350, PHYT 043, CNPH 3001-1 e MAM 2523-1 se destacaram por apresentarem maior resistência à doença (Scott-Knott $p < 0,05$), com incidências de 12,50% a 18,75%, seguidos de CNPH 2124-1, PHYT 042, MAM 2530-1, CNPH 1067 e MAM 2501-1, com incidências de 31,25% a 43,75%. Outros seis genótipos apresentaram incidências de 62,50% a 75,00%, e os demais incidências superiores a 87,50%. Tais resultados indicam o uso promissor dos genótipos TX 10350, PHYT 043, CNPH 3001-1 e MAM 2523-1 em programas de melhoramento, visando resistência à podridão de fitóftora.

Palavras-chave: Podridão de fitóftora, *Cucurbita maxima*, *Cucurbita moschata*.